

Plano de Atividades e Orçamento 2025



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	3
2- PRINCIPIOS DE AÇÃO	4
3- SERVIÇOS PRESTADOS.....	4
4- QUALIDADE.....	6
5- RECURSOS HUMANOS.....	7
6- SERVIÇOS EXTERNOS.....	8
7- TRANSPORTES.....	9
8- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS.....	9
9- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	9
10-RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS /VALÊNCIAS:	10
11-CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TRANSVERSAIS:	12
12-PROJETOS E AÇÕES.....	18
13-PROTOCOLOS, PARCERIAS E APOIOS.....	19
14-ORÇAMENTO DE 2025	20
15-PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	24

1- INTRODUÇÃO

Este Plano de Atividades e Orçamento da CERCIVAR foi elaborado com o objetivo de organizar, direcionar e promover as ações da instituição para o ano 2025. Reflete a nossa missão, visão, valores e política de qualidade, orientando os esforços para alcançar os objetivos estratégicos e atender às demandas do nosso público de forma eficiente e sustentável.

Cada atividade descrita foi cuidadosamente planejada, considerando os recursos disponíveis, as metas institucionais e o impacto esperado. O compromisso da CERCIVAR continua a ser o fortalecimento das nossas ações, de forma a gerar resultados significativos e garantir que os objetivos sejam atingidos com excelência e responsabilidade.

Esperamos que este plano sirva como uma ferramenta essencial para alinhar todas as valências /respostas sociais/áreas, otimizar os processos e construir uma trajetória de sucesso compartilhado, sempre pautados pela transparência, colaboração e inovação.

Este plano contém o orçamento para o ano 2025, incluindo receitas e despesas programadas, demonstrando onde serão alocados os recursos financeiros.

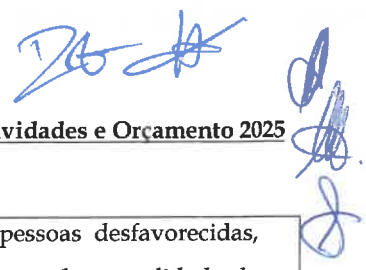
A elaboração deste orçamento baseou-se numa análise criteriosa das necessidades da CERCIVAR, refletindo o compromisso com a sustentabilidade económica e o cumprimento de metas institucionais e a prestação de contas à sociedade.

Agradecemos a todas as pessoas e entidades envolvidas, que fazem com que seja possível a realização desta missão, e aguardamos que 2025 seja um ano de excelência

A Direção

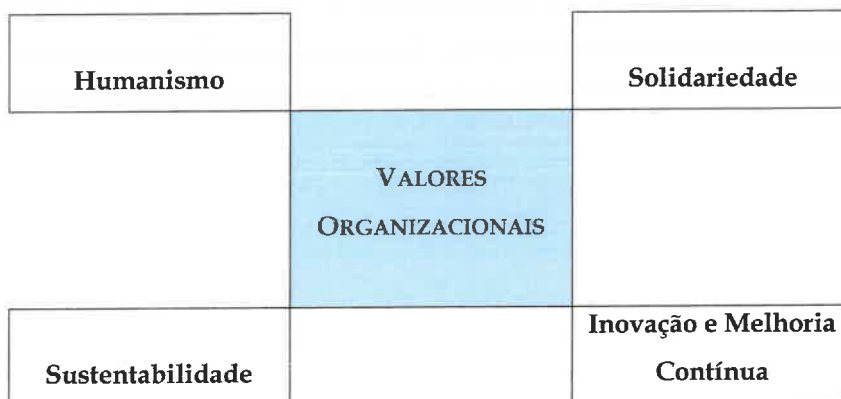


Handwritten signatures in blue ink, including the name "Teresa Nico" and other illegible signatures.



2- PRINCÍPIOS DE AÇÃO

MISSÃO	Apoiar a (re) integração na vida pessoal, social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos com deficiência e/ou incapacidade, promovendo a qualidade de vida e o exercício pleno da sua cidadania.
VISÃO	Ser uma Instituição de referência, inovadora nos seus mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de qualidade aos seus utentes, promovendo o seu poder de decisão e participação, de forma a contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.
POLÍTICA DA QUALIDADE	Prestar serviços de qualidade em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores/as/as habilitados, competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura/ consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.



3- SERVIÇOS PRESTADOS

A Cercivar desenvolve a sua atividade através de seguintes respostas/ valências:

Centros de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O CACI tem como destinatárias pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional.

Tem como objetivo o desenvolvimento de atividades ocupacionais, visando a promoção da qualidade de vida, autonomia, valorização pessoal, possibilitando assim um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades, como meio de capacitação para a inclusão, em função das necessidades, capacidade e competências de cada um.

Centro de Formação Profissional (CFP)

O CFP desenvolve cursos profissionais para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, cujo objetivo é a qualificação e integração socioprofissional de jovens /adultos com idade superior a 18 anos.

É disponibilizada formação inicial em três áreas profissionais distintas: Auxiliar de Serviços, Pastelaria /Padaria e Estofador.

Estes cursos são desenvolvidos através de percursos formativos de dupla certificação (escolar e profissional) e percursos formativos com certificação profissional.

Escola de Ensino Especial (EEE)

A EEE destina-se a alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais, dos 6 aos 18 anos e visa a promoção do desenvolvimento integral e harmonioso dos alunos e a sua integração social.

Presta apoio individualizado e personalizado, de acordo com as suas capacidades e características específicas, proporcionando experiências diversificadas e enriquecedoras, abrangendo as áreas de desenvolvimento: Independência Pessoal, Comunicação, Motricidade, Socialização, Académica, Tempos Livres e lazer, Vocacional/Ocupacional.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O CRI presta apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, inseridas nas estruturas regulares de ensino, nos três Agrupamentos de Escolas do concelho de Ovar, designadamente o Agrupamento de Escolas de Ovar, Agrupamento de Escolas de Ovar Norte e Agrupamento de Escolas Ovar Sul.

O apoio é prestado, em regime de itinerância, nas escolas que os alunos frequentam e tem como objetivo desenvolver um trabalho de parceria, de modo a que os alunos possam beneficiar de apoios especializados e diferenciados no contexto da escola inclusiva. Tem ainda como objetivo o planeamento, implementação e avaliação de respostas inclusivas às necessidades dos alunos ao nível da atividade e participação num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturas, de carácter permanente.

Lar Residencial (LR)

O LR é uma estrutura residencial para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, com ausência permanente ou temporária da rede de suporte.

Encontra-se “integrado” com a resposta social CACI, de modo a garantir a abrangência dos serviços e acompanhamentos prestados transversalmente.

O apoio residencial constitui-se como um meio de promoção de autonomia e de aquisição e desenvolvimento de competências, com contributos significativos ao nível da melhoria da qualidade de vida, o mais aproximado possível ao ambiente familiar, promovendo assim a participação dos utentes na vida cultural e social da comunidade envolvente.

Residências de Autonomização e Inclusão (RAI)

A RAI é uma estrutura de acolhimento para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, de forma temporária ou definitivamente, com autonomia relativa, isto é, com algum potencial de integração profissional e de viver autonomamente resultante de avaliação, intervenção e acompanhamento proporcionado aos utentes.

Tem como objetivos disponibilizar alojamento /apoio residencial, promover condições de vida independente que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos utentes, promover o desenvolvimento pessoal, bem-estar, cooperação e cidadania e a inclusão social (empregabilidade, cidadania e direitos).

Os utentes estão inseridos em atividades de inserção profissional e/ou ocupacional, atividades da vida diária, lúdicas, culturais e desportivas, fomentando competências cognitivas e de autonomia.

4- QUALIDADE

A CERCIVAR continuará a melhorar os processos do Sistema de Gestão da Qualidade já existentes, de forma a que reflita a realidade e necessidade da Instituição, numa perspetiva de melhoria continua.

Objetivo 1. Continuar a promover uma imagem positiva da Cercivar, a inovação dos serviços prestados, bem como a manutenção das boas práticas atuais.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas
Taxa de satisfação global dos utentes	$[(\text{Somatório das avaliações da satisfação global dos utentes}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos utentes})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	≥80%
Taxa de satisfação global dos significativos	$[(\text{Somatório das avaliações da satisfação global dos significativos}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos significativos})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	≥80%

Objetivo 2. Reforçar a rede de parceiros e estabelecer novas parcerias, numa perspetiva de melhor satisfazer as necessidades dos utentes e promover uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas
Taxa de satisfação dos parceiros	$[(\text{Somatório da avaliação dos parceiros quanto à satisfação}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos parceiros quanto à satisfação})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	≥80%
Nº de protocolos de estabelecidos	Nº de protocolos estabelecidos	DT Coordenadores	TODAS	≥5

Objetivo 3. Garantir o cumprimento dos princípios, valores e responsabilidades previstos no Código de Ética e Conduta da Cercivar.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas
Nº de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus- tratos	DT Coordenadores	TODAS	0
Taxa de satisfação dos utentes, nas questões associadas à segurança, saúde e higiene	$[(\text{Somatório das avaliações dos utentes nas questões associadas à segurança, saúde e higiene}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes nas questões associadas à segurança, saúde e higiene})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	≥80%

Objetivo 2. Promover os direitos e os deveres dos utentes no que diz respeito à igualdade, autodeterminação e participação.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas
Taxa de satisfação dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	$[(\text{Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	≥75%

Objetivo 3. Melhorar o nível de participação dos utentes e/ou outras partes interessadas.				
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas
Taxa de satisfação das famílias/ significativos, quanto à participação na elaboração do Plano Individual e envolvimento dos familiares/ significativos	[(Somatório das avaliações das famílias relativas à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes e famílias relativamente à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares)] x 100	DT Coordenadores	TODAS	≥75%
Taxa de satisfação de utentes quanto à participação no PI	[(Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à participação nos PI) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à participação nos PI)] x 100	DT Coordenadores	TODAS	≥50%
Objetivo 4. Promover a melhoria da qualidade de vida dos utentes e a sua participação ativa, através da prestação de serviços de qualidade, consistentes com os seus potenciais e necessidades.				
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas
Taxa de satisfação dos utentes quanto ao seu Plano Individual	[(Somatório das avaliações dos utentes quanto à satisfação com o seu PI) / (Valor máximo de pontuação possível quanto à satisfação com o seu PI)] x 100	DT Coordenadores	TODAS	≥60%
Objetivo 5. Assegurar a adequada prestação dos serviços às necessidades e expectativas dos utentes, através da criação de oportunidades de melhoria do funcionamento da resposta/serviço da Cercivar.				
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas
Taxa de realização de reuniões da Equipa Técnica, de todas as respostas/serviços	Nº de reuniões previstas / Nº de reuniões realizadas x 100	DT Coordenadores	TODAS	≥95%

5- RECURSOS HUMANOS

O principal objetivo para 2025, consiste em garantir uma gestão otimizada dos RH, através da promoção/criação de competências dos colaboradores/as, para a melhoria no desempenho das suas funções e consequentemente, melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes, através do aumento de competências dos colaboradores/as, tendo em conta as necessidades dos utentes e Instituição.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas
N.º de horas de formação por colaborador/a	≥ 30 Horas/colaborador/a	DT	≥50%
Taxa de colaboradores/as que frequentaram ações de formação profissional /ações sensibilização	Número de colaboradores/os envolvidos/as nas ações de formação ou sensibilização/ Nº colaboradores/as previstos nas ações de formação) x 100	DT	≥60%
Taxa de satisfação global dos colaboradores/as	[(Somatório das avaliações dos colaboradores/as quanto à satisfação global) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos colaboradores/as)] x 100	DT	≥70%
Taxa de satisfação dos colaboradores/as com a formação realizada	[(Somatório das avaliações dos colaboradores/as quanto à satisfação com a formação realizada) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação com a formação realizada)] x 100	DT	≥ 50%

Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos colaboradores/as, garantindo o cumprimento dos requisitos legais de Higiene e Segurança no Trabalho / Medicina no Trabalho.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas
Nº de consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores/as * 100	DAF	≥ 95%
Taxa de satisfação dos Colaboradores/as face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança	[(Somatório das avaliações dos colaboradores/as quanto à satisfação face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação dos colaboradores/as quanto à satisfação face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança)] x 100	DT	≥70%

Objetivo 3. Implementar o sistema de avaliação de desempenho de forma a aumentar a eficiência e eficácia organizacional.			
Descrição	Métrica	Responsável	Metas
Média obtida na Avaliação de desempenho	Somatório da pontuação obtida na avaliação de desempenho / N° total de colaboradores/as avaliados/as	DT	≥ 60%
Objetivo 4. Promover a integração de jovens /adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Instituição, de forma a desenvolver uma melhoria continua nos serviços prestados da Cercivar dos seus utentes.			
Descrição	Métrica	Responsável	Metas
N° de voluntários integrados na Cercivar	N° de voluntários/as integrados e envolvidos na Cercivar	DT	≥ 3
Objetivo 5. Promover a participação ativa dos colaboradores/as na melhoria contínua dos serviços prestados.			
Descrição	Métrica	Responsável	Metas
Taxa de participação de colaboradores/as envolvidos/as nos eventos da Cercivar, na comunidade	(Número de colaboradores/as envolvidos/as / N° total de colaboradores/as da Instituição) x 100	DIREÇÃO DT DAF	≥40%

Quadro do Pessoal

	Categoria profissional	Área	Observações
1	Diretor Administrativo e Financeiro	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Diretora Técnica /Psicóloga	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Contabilista Certificada	Comum a todas as áreas	
2	Escriturária	Comum a todas as áreas	
7	Psicólogo/a	DT /CACI /CFP/CRI/ EEE/RAI	
2	Assistente Social	CACI / *RAI	Membro da Direção *
1	Fisioterapeuta	CACI	
3	Terapeuta Ocupacional	CACI/CRI/RAI	
2	Terapeuta da Fala	CRI	
1	Professor Educação Física	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Professora / Diretora Pedagógica	EEE	Destacada - Min.Educação
1	Professora Educação Musical	Comum a todas as áreas	Protocolo -Orfeão de Ovar
1	Animadora Sociocultural	LAR	Prestador de Serviços
3	Cozinheira	Comum a todas as áreas	
5	Formador/a Externo	CFP	Prestador de Serviços
7	Monitor/a	CACI /CFP	
1	Auxiliar Pedagógica	EEE	
6	Ajudante Estabelecimento de Apoio Pessoa com Deficiência	CACI	
16	Ajudante de Ação Direta	LAR/RAI	
1	Empregada de Limpeza	Comum a todas as áreas	
15	Trabalhador/a Auxiliar de Serviços Gerais	CACI/Cozinha/Limpeza/Serv. Gerais	
3	Trabalhador/a Auxiliar de Serviços Gerais	LAR / RA	Substituição de férias
1	Encarregado de Obras	Comum a todas as áreas	
1	Encarregado de Oficina	Comum a todas as áreas	

6- SERVIÇOS EXTERNOS

Categoria
Assessoria Jurídica
Segurança e Saúde no Trabalho
Apoio Médico
Assessoria na contratação pública
Telecomunicações
Serviço de Suporte Informático

7- TRANSPORTES

Para 2025 asseguraremos as necessidades de deslocação de utentes e colaboradores/as da Cercivar, sendo que estes últimos se referem às funções e serviços que exerçam ou prestam à Instituição.

A Cercivar tem atualmente: 1 Viatura com 23 lugares +1 adaptado, 2 Viaturas de caixa aberta, 12 Viaturas de 9 lugares e 3 viaturas ligeiras.

Objetivo 1. Garantir um serviço de qualidade, salvaguardando uma gestão adequada da frota da Cercivar, de forma a otimizar os recursos existentes, cumprindo as obrigações legais e tendo sempre por base, a segurança e bem estar de todos.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas
Nº de incidentes críticos ocorridos	Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte	DAF	0
Nº de reclamações relativas ao transporte dos utentes	Nº de reclamações relativas ao transporte dos utentes	DAF	0
Taxa de satisfação dos utentes com os serviços de transporte	[(Somatório das avaliações dos utentes quanto ao serviço de transporte) / (Valor máximo de pontuação possível quanto ao serviço de transporte)] x 100	DAF	≥ 70%

8- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

A Cercivar continua a ter como principal objetivo, melhorar as infraestruturas e equipamentos, de forma a poder prestar serviços com qualidade e conforto, cumprindo com as obrigações legais, onde os utentes e os colaboradores/as se sintam com as condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho.

Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infraestruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas
Nº reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	≤ 5
Nº reparações em infraestruturas realizadas	Número de reparações em infraestruturas realizadas / nº de reparações em infraestruturas sinalizadas	DAF	≤ 3

9- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em 2025 continuaremos a impulsionar uma sustentabilidade económico-financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz de todos os recursos, que possibilitem atingir e/ou manter o nível de atividade desejada.

Objetivo 1. Garantir a estabilidade, de forma a não afetar o normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e assegurar a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.

Objetivo 2. Garantir a rentabilidade, minimizando os custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	≥ 1
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Ativo Líquido	DAF	≥ 0,10
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	-----	DAF	Sim
Redução de Custos anuais	-----	DAF	≤ 1
Índice de desvio da execução orçamental	Despesas de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	≤ 1
Prazo médio de pagamento	-----	DAF	≤ 90
Prazo médio de recebimento	-----	DAF	≤ 60
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	-----	DAF	≤ 45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	-----	DAF	≤ 5+1

10- RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS / VALÊNCIAS:

Descrição	Métrica	Responsável	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO		LAR RESIDENCIAL		RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO		CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO		ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL		
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge
Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Individual de Intervenção (PII)/Plano de Formação (PF)/Plano Educativo Individual (PEI) de cada utente, assegurando uma intervenção individualizada e à medida das necessidades.															
Taxa de Apoios/Sessões realizados	(N.º de apoios / sessões realizados / N.º de apoios/sessões previstos) X 100	Responsável	NA	<70%	≥ 70%	<70%	≥ 70%	<70%	≥ 70%	NA	<90%	≥90%	<90%	≥90%	
Taxa de sucesso do PI / PF / PEI	(Nº de objetivos atingidos no PI/PF/PEI / Nº de objetivos planeados no PI/PF/PEI) X 100	Coordenador	<70%	≥ 80%	≥ 70%	<70%	≥ 70%	<70%	≥ 70%	<85%	≥ 85%	<70%	≥70%	<60%	≥60%
Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Utente	(Nº de Objetivos de Vida concretizados / Nº de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenador	<10%	≥10%	NA	<10%	≥ 10%	<10%	≥ 10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Objetivo 2. Promover a participação em atividades na comunidade, o conhecimento sobre épocas festivas, bem como a socialização, de forma a manter o equilíbrio emocional / bem-estar e desenvolver/sustentar competências de autonomia e funcionalidade.															
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais (na Instituição ou na Comunidade)	(N.º de atividades socio culturais realizadas/ N.º de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenador	<80%	≥ 80%	<80%	≥ 80%	<80%	≥ 80%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Taxa de Experiências Ocupacionais do Utente no Exterior	(Nº de Experiências Realizadas/Nº de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	≥ 15%	<15%	≥ 15%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(Nº de atividades realizadas/nº atividades previstas (cronograma)) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	<80%	≥80%	



		CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	LAR RESIDENCIAL	RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL
Objetivo 3. Realizar Atividades Socialmente Úteis (ASUS) / Planos Individuais de Transição (PIT) / Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social e profissional, aproximando a comunidade e parceiros.							
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(N.º de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Coordenador	<80%	≥ 80%	NA	NA	NA
Índice de frequência dos Planos Individuais de Transição (PIT's)	(N.º de PIT's realizados/N.º de PIT's previstos) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	<90%	≥90%
Taxa de colocação de formandos em FPCT	(N.º de formandos em FPCT / n.º previsto de formandos FPCT) x 100	Coordenador	NA	NA	<85%	≥ 85%	NA
Taxa de colocação no mercado de trabalho/comunidade	(N.º de colocações de formandos / utentes / n.º previsto de colocações de formandos/ utentes) x 100	Coordenador	<50%	>50%	NA	<45%	≥ 45%
Objetivo 4. Promover a auto-determinação e empoderamento dos utentes, através da interação grupal, entajuda e diálogo grupal, de forma a capacitá-los na gestão de conflito e criação de estratégias que estimulem a compreensão e exercício dos direitos e deveres.							
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge
Taxa de reuniões do grupo auto-representantes	(N. de reuniões implementadas/ n.º de reuniões propostas) X 100	Coordenador	<70%	>70%	NA	100%	NA
Objetivo 5. Realizar atendimentos / visitas domiciliárias aos utentes / famílias, de forma a melhorar a articulação do serviço com os utentes e famílias, no que respeita a prestação do apoio / esclarecimentos/ auscultação de necessidades / expectativas / propostas de melhoria.							
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge
Taxa de reuniões com Representantes Legais / Familiares / Encarregados de Educação	(N.º de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ N.º de reuniões previstas) x 100	Coordenador	NA	<100	100	<80%	≥80%



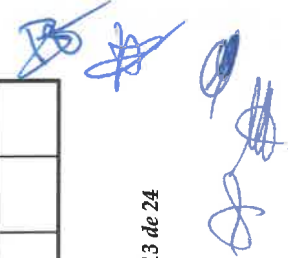
Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	Coordenador	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO		LAR RESIDENCIAL		RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO		CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO		ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	
		< 80%	≥ 80%	≥ 80%		Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
(Nº de atividades de Advocacy realizadas / Nº de atividades de Advocacy solicitadas) X 100													
Objetivo 5. Promover a participação da família, alunos e professores na intervenção realizada ao aluno.													
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge
Taxa de Pj's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	(Nº de Pj's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos/Nº de Pj's elaborados) x100	Coordenador	NA		NA		NA		NA		<70%		NA

11- CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TRANSVERSAIS

ATIVIDADE	ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cantar os Reis	TODAS	Dia 02a10											
Dia das Fogaceiras	RAI	Dia 20											
Dia Mundial do Puzzle	LAR	Dia 29											
Mês dos Afetos	CACI												
	EEE												
	LAR	Mês											
	RAI												



ATIVIDADE (CONT.)	AÇÃO ESPECÍFICA	ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Carnaval	Concurso de máscara - 1por sala com atribuição de prêmio final. Decorações das salas e espaços alusivos ao Carnaval.	CACI												
	Trabalhos alusivos ao Carnaval, decorações e trabalhos manuais.	EEE												
	Elaboração, com os utentes, de máscaras de animais, e assim usufruirmos de um pequeno baile de Carnaval no LR.	LAR		De 24 a 28										
	Produção de máscaras individuais, para atividade grupal e psicodramática.	RAI												
	Baile de Carnaval. Caracterização dos utentes para o convívio da Instituição.	TODAS												
Dia de S. Valentim	Relembrar histórias associadas ao Dia de S. Valentim. Diálogo sobre a importância dos afetos. Realização de trabalhos alusivos ao tema.	EEE		Dia 14										
	Panel para selfies. Atividades de beleza. Atividade surpresa para as mulheres da Cercivar	CACI												
Dia Internacional da Mulher	Elaboração de uma lembrança, com o objetivo de sensibilizar os utentes para a importância da data.	CFP			De 02 a 07									
	Proporcionar uma sessão de massagem relaxante e terapêutica, às utentes promovendo o bem-estar e revalorizar a autoestima.	LAR												
	Promoção de um dia, direcionado ao autocuidado, autoimagem e autoestima da Mulher (arranjar o cabelo, unhas, depilação facial, etc).	RAI												
Dia do Pai	Confeção de um postal para o Pai. Elaboração de uma lembrança a definir.	CFP EEE			Dia 19									
	Semana verde - sensibilização para a preservação do meio ambiente; atividades na natureza e na horta.	CACI												
A Primavera e a Natureza	Realização de fichas alusivas ao tema "Primavera". Manutenção /renovação do canteiro da EEE.	EEE			Dia 17 a 21									
	Diálogo sobre os benefícios da água para o ser humano e alertar para a necessidade de poupar água como um bem essencial à vida. Visita à Feira de março (convívio e almoço) .	EEE			Dia 22									
Feira de Março		RAI										AD		



ATIVIDADE (CONT.)	ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dia Mundial da Atividade Física	CACI				Dia 6								
	EEE												
	CACI			De 14 a 17									
Páscoa	CFP												
	LAR												
Dia do Livro	EEE				Dia 23								
Campanha Pirlampo Mágico	TODAS					Mês							
Dia da Mãe	CFP EEE					Dia 01e02							
49º Aniversário da Cercivar	TODAS					Dia 14							
Dia Internacional da Família	CACI					Dia 15							
Dia do Padeleiro	CFP					Dia 17							
Dia Internacional do Brincar	CACI					Dia 28							
Festinfância	TODAS					AD.							
Santos Populares	LAR						Dia 21						
Dia Aberto à Comunidade	TODAS						AD.						
Dia Mundial da Criança	TODAS												



ATIVIDADE (CONT.)	AÇÃO ESPECÍFICA	ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dia Mundial do Ambiente	Piquenique no Buçaquinho.	RAI						Dia 05						
"Pelas ruas fora"	Saídas e lanches ao ar livre, para treino de competências individuais diferenciadas na comunidade.	CACI						AD.						
Viva o Verão	Realização de fichas alusivas ao tema e enfeite da sala com motivos de Verão. Realização de um piquenique no parque da cidade para festejar a chegada do Verão.	EEE						Dia 20						
Dia do Padeiro	Confeção e prova de diferentes tipos de pão-curso Pastelaria-Padaria.	CFP							Dia 08					
Dia Mundial da Pizza	Confeção de mini pizzas em conjunto.	LAR							Dia 12					
Verão2025	AD. Atividades diversas: praia, caninhadas, surf adaptado.	TODAS							AD.					
Convívio Anual do CFP	Passio / Convívio.	CFP							AD.					
Dia do Artista	Pinturas de telas - os utentes vão dar asas à imaginação e fazer pinturas livres em telas.	LAR								Dia 23				
Viagem Medieval STºM.Feira	Visita e almoço da Feira.	RAI								Dia 04a08				
Início Ano Letivo	Elaboração de trabalhos alusivos ao "regresso à Cercivar".	EEE									Mês			
Dia do Cachorro Quente	Confeção e degustação de Cachorro quente	TODAS									Dia 09			
Dia Internacional da Paz	Exercícios de reflexão, permitindo um pequeno debate sobre o tema.	LAR									Dia 20			
Outono	Pinturas e atividades alusivas à nova estação do ano.	EEE									Dia 23			
Dia Mundial da Música	Atividades musicais por todas as salas.	CACI EEE LAR RAI										Dia 01		
Dia do Idoso	Visita a um Lar de Idosos para a realização de uma atividade intergeracional para a promoção das competências sociais	RAI												



ATIVIDADE (CONT.)	AÇÃO ESPECÍFICA	ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dia do Animal	Sensibilização para a importância de cuidar e tratar bem os animais.	EEE												
	Visita às salas de CACI e EEE, com as duas cadeiras da Cercivar, promovendo o contacto dos utentes com animais.	RAI										Dia 03		
	Jogo - "Bingo dos Animais, recorrendo a imagens de animais, sensibilizando para a necessidade de proteger e respeitar os animais e lembrando a importância dos animais na vida das pessoas.	LAR											Dia 04	
Dia Mundial da Saúde Mental	Atividades alusivas a promoção da saúde mental / sensibilização de utentes e colaboradores/as para este assunto.	RAI										Dia 10		
Dia Mundial da Alimentação	Atividades de culinária.	TODAS										Dia 16		
Halloween	Criação de quadras sobre o S. Martinho e conversar sobre os costumes deste dia festivo. Elaboração de motivos, trabalhos ou produto alimentar relacionado com o dia festivo. Lanche do dia 31 com surpresa!	TODAS										Dia 27a31		
Dia de S. Martinho	Manter a tradição de S. Martinho (recolha de caruma, agulhas, etc. salta a fogueira). Lanche especial.	TODAS											Dia 11	
Dia Mundial do Homem	Promoção de um dia, direccionado ao autocuidado, autoimagem e autoestima da Homem.	RAI											Dia 19	
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Atividades em articulação com a comunidade escolar e comunidade no geral.	TODAS												Dia 01a05
	Confeção de materiais alusivos ao Natal. Feirinha para venda dos produtos.	CACI												Mês
	Diálogo sobre a história do Natal.	EEE												AD.
	Decoração do espaço com motivos natalícios e cantar músicas de Natal em conjunto.	LAR												
Natal 2025	Decoração das árvores de Natal de cada residência e criação de novos enfeites.	RAI												Mês
	Realização de enfeites / presépio na Instituição. Almoço e Festa de Natal.	TODAS												AD.
	Convívio Noite de Natal / Dia de Natal	LAR RAI												Dia 24e25 Dia 31e01
Ano Novo	Comemoração do Ano Novo	LAR RAI												

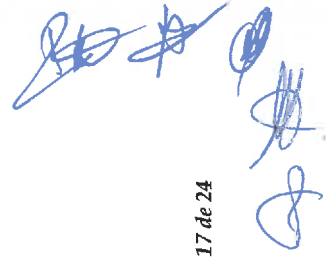


ATIVIDADE (CONT.)	ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Visitas de estudo	CFP												
Aniversários dos utentes	TODAS												

AD

Primeira 6ª feira de cada mês

AD= a Definir



12- PROJETOS E AÇÕES

Em 2025 pretendemos continuar a desenvolver e levar mais longe os projetos que vão ao encontro das necessidades da Instituição e dos seus utentes, envolvendo todas as partes interessadas, através de uma intervenção conjunta e multidisciplinar, sempre que possível, junto da comunidade:

Objetivo 1. Estabelecer parcerias estratégicas (parceiros público e/ou privados), de forma a juntar sinergias/recursos junto de outras entidades da comunidade, enquanto meio de complementar a intervenção da Instituição.	
- OVAR´TE -	<p>É um projeto que tem vindo a utilizar a arte como meio para promover o bem-estar e desenvolvimento psicossocial dos utentes.</p> <p>Continuamos a consolidar todo o tipo de expressões artísticas e continuamos a acreditar firmemente que este projeto tem um impacto positivo na vida das pessoas com limitações físicas e psicológicas, melhorando o seu bem-estar emocional, promovendo a inclusão e desenvolvendo competências sociais e de comunicação.</p> <p>Queremos em 2025, promover de uma forma mais significativa as <u>Oficinas instrumentais</u> em articulação com <u>Grupo de teatro –“Bolhinhas de Sabão”</u>.</p>
Atelier do Azulejo -AZULEJO INCLUSIVO-	<p>Em 2025, pretendemos estabelecer de uma forma mais vinculada todos os procedimentos que dizem respeito a este projeto, já que tem vindo a demonstrar um enorme potencial, e de grande interesse para a comunidade.</p>
Capacitar -IR MAIS ALÉM-	<p>Pretendemos finalizar a reabilitação dos espaços previstos para o desenvolvimento das atividades relacionadas com o projeto “Ir +Além”, nomeadamente a sala com simuladores de diferentes áreas: atendimento ao público, cabeleireiro e auxiliar de serviços de limpeza.</p>
DONA BOLACHA	<p>Este projeto é dinamizado no âmbito dos cursos de formação profissional de Padaria/Pastelaria e Auxiliar de Serviços ministrados na Cercivar e pretendemos aumentar o volume dos serviços prestados, no que diz respeito à confeção de bolachas para empresas e/ou entidades.</p>
REFÚGIO DOS SENTIDOS	<p>Pretendemos em 2025, capacitar a sala de Snoezelen, com o intuito de proporcionar um ambiente seguro, acessível e sensorialmente mais estimulante, para o público-alvo, através de estímulos multissensoriais e de intervenções terapêuticas especializadas.</p> <p>Trata-se de uma sala com um ambiente terapêutico, aliando lazer e relaxamento, a experiências sensorialmente agradáveis, podendo assim oferecer espaços com luzes, aromas, superfícies táteis, imagens que se movem e outras experiências confortáveis e seguras.</p> <p>Ao melhorarmos e apetrecharmos esta sala, iremos seguramente melhorar a oferta e qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, e poder também proporcionar esta sala aberta à comunidade, para quem dela necessitar.</p>

13- PROTOCOLOS, PARCERIAS E APOIOS

Ao longo dos anos, a Cercivar tem vindo a estabelecer um maior número de protocolos e parcerias com diferentes entidades, com o intuito de promover a Instituição, bem como garantir uma maior proximidade com a comunidade.

Os protocolos e parcerias são, de facto importante para a Cercivar, quer no âmbito da nossa responsabilidade social, enquanto Instituição acolhedora de estágios/formações em contexto real de trabalho e outros tipos de dinâmicas que carecem de incorporação na realidade, quer no âmbito da disponibilização de espaços, meios físicos e humanos e/ou participações financeiras que permita assim, à Instituição levar a cabo ações / projetos que, de outra forma seria mais difícil.

O estabelecimento deste tipo de apoios, constitui uma prática cada vez mais pertinente na Instituição, pelo facto de concebermos o trabalho numa lógica de relação com o(s) outro(s), e como pratica facilitadora tendo em conta a conjuntura económica em que nos encontramos.

O Quadro seguinte identifica as principais Entidades Parceiras da CERCIVAR:

Agrupamento de Escolas de Ovar	International Paper- Ovar
Agrupamento de Escolas de Ovar Norte	Junta de Freguesia de Avanca
Agrupamento de Escolas de Ovar Sul	Junta de Freguesia de Esmoriz
Agrupamento de Escolas da Murtosa	Junta de Freguesia de São João
ASFITA - Associação Filantrópica da Torreira	Mutualidade de Santa Maria-Associação Mutualista -Esmoriz
Aplicacritério	Orfeão de Ovar
Banco Alimentar contra a Fome	Ovar gado /Internutri
Bar CAO - Centro de Arte de Ovar	Ovarmat
Bosch -Ovar	Padaria Pastelaria Charlot
Camara Municipal de Ovar	Padaria Avanca
Café Nádia Esmoriz	Padaria Flor de Cortegaça
Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro	Padaria / Snack Bar Sereia de Ovar
Centro de Promoção Social do Furadouro	Padaria Manjar do Visconde
Centro Qualifica Ovarforma	Padaria Flor do Tâmega
Centro Social e Paroquial de São João de Ovar	Pão-de-ló Ovar Cruz
Clinica Oftalmológica Dr. Rui Avelino	Paróquia de São Pedro de Ovar
Cooperativa Agrícola Concelho de Ovar	Pingo Doce Distribuição Alimentar SA.
Convívio com Arte ("Gaby a minha casa")	PSP- Policia de Segurança Publica-Ovar
Eprofcor - Escola Profissional de Cortegaça	Profiforma- Formação Profissional
Escola Superior de Saude - Politécnico de Leiria	Restaurante "A Garrafeira"
Escola Superior de Saúde - Politécnico do Porto	Restaurante Maruja / Summerconfident
Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro	SEMA - Associação Empresarial
Escola Superior de Tecnologias da Saude - Politécnico do Norte	SIBINA - Home Partners
Escola Profissional de Espinho	SIKA
Farmácia Central de Ovar	Sonae - Continente /Modelo
Favorintuição, Lda.	União das freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã
Intermarché - Ovar	Yazaki Saltano

14- ORÇAMENTO DE 2025

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Dando cumprimento ao inscrito na alínea d) do artigo 33º dos estatutos vem a Direção apresentar o orçamento de receitas e gastos para o exercício de 2025 e, ao mesmo tempo, apresenta a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIVAR.

1. Este orçamento foi totalmente elaborado no pressuposto da continuidade das atividades da Cercivar e, atendendo a situação mundial, onde proliferam os conflitos, a situação da nossa economia, dependente em muito de outros mercados que se encontram em crise, da taxa de inflação esperada, custos de energia muito instáveis e com uma perspetiva de elevado aumento, a base de trabalho para a elaboração do presente orçamento assentou:

a. Na média dos gastos e rendimentos apurados durante o presente ano de 2024, atualizados à taxa de inflação prevista (2,1% segundo a última previsão realizada pelo Governo que serviu de base para a elaboração do OE2025).

b. No aumento do S.M.M.G. que passará para 870€ em 2025 e cuja percentagem de aumento (6,1%) se refletirá nos outros escalões salariais vigentes na nossa instituição.

c. Em cálculos de gastos e rendimentos perspetivados em conformidade com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

2. O total de gastos e rendimentos previstos para o próximo exercício cifram-se em 1.857.851,76 euros e 1.814.217,00 euros, respetivamente. Prevê-se um resultado líquido deficitário de 43.634,76 euros. Comparativamente ao orçamento de 2024 verifica-se um aumento dos gastos em 6,5% e dos rendimentos em 7,4%.

3. Foi considerado as atualizações nas participações dos nossos utentes a realizar em 2025.

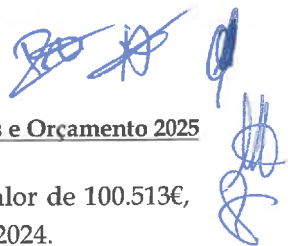
4. Por informação recebida da Comissão de Normalização Contabilística, a conta 72 - Prestações de Serviços, deve incluir as participações recebidas do Estado e referentes aos acordos típicos, isto é, participações do Lar Residencial e dos três Centros de Atividades e Capacitação à Inclusão (CACI), deixando de ser apresentadas na conta 75 (Subsídios à Exploração) mantendo-se nesta última apenas as participações recebidas do Estado resultado dos acordos atípicos, que se referem às nossas três Residências Autonomização e Integração (RAI).

5. Nas participações resultantes dos acordos celebrados com a Segurança Social (C.A.C.I. I, C.A.C.I. II, C.A.C.I. III, LAR, R.A.I. I, R.A.I. II e R.A.I. III) consideramos um acréscimo de 4%, sendo a base deste pressuposto o aumento verificado no passado mês de outubro. Também consideramos os valores previstos para o novo contrato com o Ministério de Educação para o ano letivo de 2024-25 do Centro de Recursos para a Inclusão e para a Escola de Ensino Especial. As verbas esperadas dos Financiamentos Comunitários têm por base os valores considerados para o ano 2025 da operação em curso do POISE - tipologia 3.01 e da nova operação, integrada no programa PESSOAS-FSE, cuja candidatura ainda não foi apreciada, e ambos referentes à Formação Profissional.

6. Os rendimentos apresentados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos resultam de verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela Cercivar e que não são próprias dos objetivos principais da entidade. Os valores mais significativos referem-se às rendas das lojas (mais de 43.261€) na qual já se encontra incluído o aumento regulado de 2,1% para o ano de 2025.

7. Para os Juros Obtidos prevê-se uma descida acentuada das taxas de juro (3,5% para 2%).

8. Relativamente a conta de aquisição de mercadorias, que inclui, principalmente, as matérias-primas indispensáveis para a elaboração de refeições por parte da nossa cozinha e materiais para o serviço de mecânica,



estimamos, para a conta de Custos Mercadorias Vendidas e Matérias-Primas Consumidas o valor de 100.513€, resultado da aplicação da taxa de inflação esperada para 2025 sobre o valor final esperado para 2024.

9. A conta de Fornecimento e Serviços Externos regista uma variação negativa de 0,5%, relativamente ao orçamento anterior. Esta descida justificada pela decisão desta Direção de realizar contratos de trabalho anual, em substituição de contrato de prestação de serviço, a duas técnicas do CRI. É de referir que esperamos um aumento superior à taxa de inflação nas sub-contas de energia e dos combustíveis fósseis.

10. Na conta de Gastos com o Pessoal, o cálculo teve por base, para além dos valores esperados para o fim do exercício de 2024, o aumento acordado para 2025 do S.M.M.G (+6%) e, para os restantes colaboradores um aumento de remunerações que, consideramos, reflita os valores que serão apresentados no CCT para 2025.

11. Os Gastos com Depreciação e Amortização foram calculados na base dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores, incluindo também as amortizações que resultarão dos investimentos estimados para o ano de 2025.

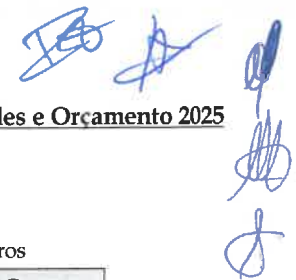
12. Na conta de Outros Gastos e Perdas tivemos em conta os valores esperados para o final do ano de 2024 e, em relação aos gastos (bolsas, subsídios de alimentação e transportes) com os formandos que integram a nossa Formação Profissional, foi considerado o valor previsto na operação em curso e na candidatura para o ano de 2025 (87.447€).

13. Assim, temos que o Resultado Líquido apresentado de **-43.634,76€** inclui o valor de 58.199,67€ de gastos de Depreciação e Amortização. Do ponto de vista do Cash Flow, o resultado estimado para o ano de 2025 é de 11.648,24€.

ORÇAMENTO DE GASTOS PARA O ANO DE 2025

Em euros

CONTAS	DESCRIÇÃO	GASTOS	
		VALOR	SOMA
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS		100 513,00
612	Matérias primas, subs. e de consumo	100 513,00	
62	FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS		191 310,00
6221	Trabalhos especializados	8 731,00	
6222	Publicidade e propaganda	0,00	
6223	Vigilância e segurança	4 627,00	
6224	Honorários	27 943,00	
6226	Conservação e reparação	10 911,00	
6227	Serviços bancários	1 191,00	
6228	Outros serviços externos	855,00	
6231	Ferram. e utensílios desg. rápido	14 291,00	
6233	Material de escritório	2 829,00	
6235	Material didático	0,00	
6237	Encargos com saúde de utentes	104,00	
6238	Outros materiais	4 198,00	
6241	Eletricidade	15 658,00	
6242	Combustíveis	25 129,00	
6243	Água	11 270,00	
6248	Outros fluidos	7 061,00	
6251	Deslocações e estadas	378,00	
6261	Rendas e alugueres	9 578,00	
6262	Comunicação	7 453,00	
6263	Seguros	11 862,00	
6265	Contencioso e notariado	167,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	13 272,00	
6268	Outros serviços	12 161,00	
63	GASTOS COM O PESSOAL		1 418 581,64
632	Remunerações certas	1 159 238,08	
635	Encargos sobre remunerações	236 510,56	
636	Seguro de acidentes de trabalho	17 474,00	
638	Outros gastos com o pessoal	5 359,00	
64	GASTOS DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO		55 283,00
642	Ativos fixos tangíveis	55 283,00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		92 145,00
6811	Impostos directos	1 866,00	
6883	Quotizações	2 171,00	
6887	Outros gastos operacionais	613,00	
6889	Formação profissional	87 447,00	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		19,12
691	Juros suportados	19,12	
TOTAL GASTOS			1 857 851,76



ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS PARA O ANO DE 2025

Em euros

CONTAS	DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS	
		VALOR	SOMA
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		1 067 868,16
721	Quotas dos utilizadores	168 694,00	
722	CRSS - Centro Regional da Seg. Social	867 624,16	
725	Serviços secundários	8 775,00	
726	Serviços oficina	22 775,00	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO		630 807,03
7511	CRSS - Centro Regional da Seg. Social	239 141,76	
7514	Financiamentos Comunitários	195 141,00	
7515	Autarquias	13 019,79	
7518	Ministério da Educação	150 779,00	
7519	IEFP - Centro de Emprego Aveiro	3 480,48	
752	Subsídios de outras entidades	0,00	
753	Doações e heranças	29 245,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		85 541,81
781	Rendimentos suplementares	24 395,00	
7873	Rendas e out. rendimentos em prop. investimento	43 261,81	
7883	Imputação de subs. para investimento	8 885,00	
7888	Outros não especificados	9 000,00	
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		30 000,00
791	Juros obtidos	30 000,00	
TOTAL RENDIMENTOS			1 814 217,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2025

Os investimentos que se prevê realizar são os seguintes:

1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

- a. **Obras de Remodelação/Alteração de parte do Bloco da Formação para a Construção de Novo LAR.** Para correção de irregularidades detetadas pela Segurança Social em 2018 e que contrariam a legislação/normativos e de modo a incrementar a nossa oferta de camas e, consequentemente, o número de utentes beneficiados com esta resposta..... 350.000,00€
- b. **Substituição caixilharia em alumínio (janelas e portas) do edifício do refeitório e secretaria.** Substituição de caixilharia não eficiente por mais eficientes para um melhor isolamento térmico..... 53.888,16€
- c. **Remodelação das casas de banho de apoio ao refeitório no edifício central.** Para respeito das regras de mobilidade (utilização por utentes em cadeiras de rodas)..... 4.059,00€
- d. **Construção de salas para atividades Funcionais da Vida Diária.** Alteração de edificado para transformação em salas..... 14.760,00€

15- PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 1-Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea e) do n.º 3 do artigo 41.º dos Estatutos da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2025.
- 2-Nos termos da alínea d), n.º4, do artigo 33.º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direção elaborar o Plano de Atividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional e submetê-los à aprovação da Assembleia Geral, competindo a esta, nos termos do n.º 2 do artigo 26.º dos mesmos Estatutos, apreciar e votar os referidos Plano de Atividades, Orçamento e Conta de Exploração Previsional anual para o exercício seguinte;
- 3-Tendo sido presente a este Conselho Fiscal o Plano de Atividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional para 2025, bem como o Orçamento de Investimentos para o ano de 2025 e respetiva Memória Justificativa, emite-se o seguinte parecer:
 - I.Relativamente à Conta de Exploração Previsional, os Rendimentos Totais previstos ascendem a 1.814.217,00€, mais 7,4% do que em 2024, sendo que 630. 807,03€ provêm de Subsídios, Doações e Legados à Exploração e 867.624,16€ do Centro Regional da Segurança Social, perfazendo um total de 1.498.431,19€, atingindo os 82,6%; já os Gastos Totais ascendem a 1.857.851,76€, mais 6,5% do que em 2024, dos quais 1.418.581,64€, ou seja 76%, dizem respeito a Custos com o Pessoal, 55.283,00€ referentes a Gastos de Depreciação e Amortização, 92.145,00€ relativos a Outros Gastos e Perdas e 19,12€ a Gastos e Perdas de Financiamento.
 - II.Atingindo o Resultado Líquido previsional o valor negativo de 43.634,76€, onde está incluído o valor de 58.199,67€ referentes a Gastos de Depreciação e Amortização, verifica-se que do ponto de vista do cash-flow o resultado estimado será de 11.648,24€ positivos, originando que os Fundos Próprios da Cooperativa ficarão aumentados naquele montante.
 - III.A situação, embora estruturalmente explicada, justificada e compreendida, não é desejável, até porque nos últimos anos a Cooperativa tem acumulado Resultados Líquidos negativos.
Assim, o Conselho Fiscal insiste no conselho à Direção, para continuar a efetuar uma análise profunda sobre a atividade operacional da Cooperativa, tomando as melhores decisões no sentido de equilibrar os resultados de exploração, não pondo em causa o seu objeto social.
 - IV.Relativamente ao Orçamento de Investimentos para 2025, este atinge o valor global de 400.819,00€.
Na medida em que a previsão do resultado da actividade para 2025 é deficitária, o Orçamento de Investimentos para 2025 terá que ser financiado por fundos próprios caso não se consiga a obtenção de outros meios de financiamento incluindo apoios de entidades públicas.
 - V.Em nossa opinião, o Plano de Atividades, o Orçamento e a Conta de Exploração Previsional e ainda o Orçamento de Investimentos para 2025, respeitam as normas em vigor para a sua elaboração, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.